

## **Formação médica em HIV/AIDS: experiência de residência de infectologia na rede de saúde centralizada, em serviço de referência na Amazônia brasileira.**

**Vítor A. Mar<sup>1</sup>; Romina do S. M. de Oliveira<sup>1,2</sup>; Ingrid C. C. de Azevedo<sup>1</sup>; Micheli Perin<sup>1</sup>**

*<sup>1</sup>Programa de Residência Médica em Infectologia. Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD), 69040-000, Manaus, AM, Brasil. <sup>2</sup>Universidade do Estado do Amazonas (UEA), 69065-001, Manaus, AM, Brasil.*

Hoje na Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, referência no Amazonas em ensino, assistência e extensão, existem cadastrados mais de nove mil pacientes na farmácia de dispensação de antirretrovirais, com assistência em rede centralizada, com atualmente sete especialistas que assistem ambulatorialmente a esta população. O tempo médio de espera por consulta inicial era de três meses. Com objetivo de otimizar o seguimento e aprimorar os conhecimentos dos médicos em formação foi criado em março de 2014 o ambulatório de HIV/AIDS com agenda própria dos residentes de infectologia do segundo e terceiro ano da instituição. Com acompanhamento semanal, preceptoria especializada, flexibilização de agenda para retornos e casos de abandono, além de avaliação precoce de eventos adversos, na perspectiva do “testar e tratar”; foi observada redução no tempo de interconsultas, após alta hospitalar, e retenção de quantidade maior de pacientes recém-diagnosticados. Espera-se impacto na manutenção da adesão ao serviço, bem como, ao tratamento, além de desenvolver habilidades técnicas dos residentes, com a continuidade da relevância de seu papel na equipe multidisciplinar.

**Palavras-chave:** HIV, adesão, residência médica, retenção.